



VBP PROJETADO PARA 2021 DEVER ALCANÇAR R\$ 1,238 TRILHÃO EM RECEITAS

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima que o Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária atinja R\$ 1,238 trihão em 2021. A projeção leva em consideração o levantamento mais recente, com dados até maio. Em valores reais, o crescimento do VBP em relação à 2020 (R\$ 1,094 trihão) é de 13,1%, deflacionado a partir do IGP-DI para o mês de maio. Soja e milho continuam alavancando os bons resultados, sendo responsáveis por cerca de 45% de todo o VBP da agropecuária.

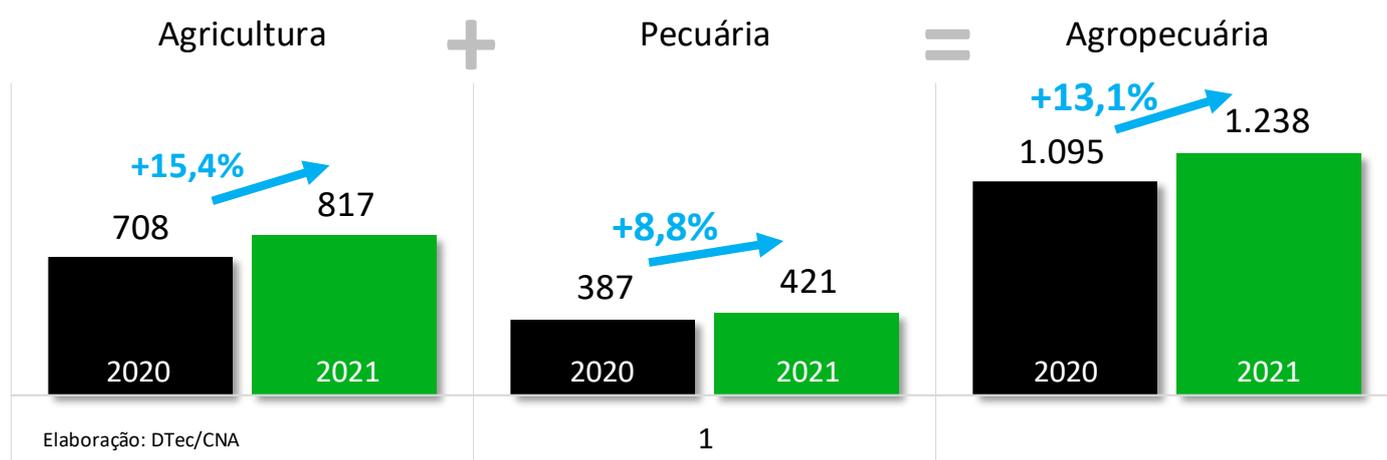
O VBP mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. Calculado com base na produção das safras agrícolas e pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores.

No ramo agrícola, o VBP projetado para 2021 deverá crescer 15,4% comparado à 2020, atingindo R\$ 817 bilhões. A forte alta deve-se, principalmente, ao aumento nos preços das commodities nos mercados internacionais, que compensam a produção, de diversas culturas, menor nesta safra quando comparada à safra passada. O algodão em pluma, assim como o caroço de algodão, seguem destacados com produção menor em 2020, mas registram alta nos preços de 53% e 74%, respectivamente, neste ano quando comparados a 2020. Outra cultura que merece destaque é o trigo. Segundo a CONAB, a safra brasileira do cereal de inverno deverá alcançar 6,942 milhões de toneladas, 11% acima da safra anterior. Os preços seguem elevados, 28% acima da safra anterior, devido à alta demanda no mercado doméstico.

Uma parte do aumento na produção de trigo vem do calendário desfavorável para o plantio do milho safrinha, principalmente no Paraná, fazendo com que os produtores escolhessem o trigo em detrimento do milho. No Paraná e Mato Grosso do Sul, principalmente, a safrinha de milho vem enfrentando problemas, o que deixou a estimativa de produção de milho em 2021 menor do que a do ano passado em 6%, voltando a ficar abaixo das 100 milhões de toneladas. No mercado, com a demanda escassa, os preços subiram, e já registram alta de 56% na média de 2021 comparada com 2020. Esse valor ultrapassa a alta do preço da soja, que está 46% acima do último ano.

O VBP da Pecuária deve crescer 8,8% em 2021, chegando a R\$ 421 bilhões. A carne bovina segue sendo o destaque, com a produção crescendo 5% em relação à temporada anterior, e os preços estando 35% mais altos na média deste ano. Em segundo lugar, o frango continua com os preços mais altos, registrando alta de 28% na média de 2021 em relação ao ano passado. Estes dois produtos são responsáveis por 70% do VBP da Pecuária.

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2020 e 2021 – Valores Reais (maio 2021, IGP-DI)

Produtos	Produção			Preços Médios Reais			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2020	2021	Un.	2020	2021	2020	2021	Δ%
Agricultura							707.540	817.338	15,5%
Algodão (caroço) ^(1; 1)	mil t	4.371	3.414	kg	0,93	1,34	4.068	4.563	12,2%
Algodão (pluma) ^(1; 1)	mil t	3.002	2.342	kg	8,63	10,83	25.907	25.355	-2,1%
Amendoim ^(1; 1)	mil t	558	597	kg	3,94	4,11	2.197	2.455	11,8%
Arroz ^(1; 5)	mil t	11.183	11.616	kg	1,86	1,84	20.786	21.356	2,7%
Banana ^(2; 5)	mil t	6.718	6.923	kg	2,01	1,88	13.510	12.997	-3,8%
Batata ^(2; 6)	mil t	3.680	3.873	kg	2,08	2,29	7.665	8.883	15,9%
Cacau (amêndoas) ^(2; 1)	mil t	281	269	15 kg	240,04	244,81	4.491	4.392	-2,2%
Café arábica ^(1; 6)	mil sacas (60kg)	48.767	33.365	60 kg	702,10	762,92	34.239	25.455	-25,7%
Café robusta ^(1; 6)	mil sacas (60kg)	14.311	15.442	60 kg	461,82	466,49	6.609	7.204	9,0%
Cana-de-açúcar ^(2; 1)	mil t	677.916	656.693	t	98,25	102,17	66.606	67.091	0,7%
Cebola ^(2; 6)	mil t	1.719	1.719	kg	2,23	2,61	3.834	4.493	17,2%
Feijão ^(1; 5)	mil t	3.222	3.077	kg	5,18	4,92	16.705	15.147	-9,3%
Fumo ^(2; 8)	mil t	696	721	kg	10,34	10,45	7.193	7.534	4,7%
Laranja ^(2; 6)	milhões de caixas	386	358	cx	30,04	27,86	11.592	9.976	-13,9%
Maçã ^(2; 6)	mil t	1.192	1.250	kg	5,90	3,90	7.034	4.880	-30,6%
Mamona ^(1; 1)	mil t	43	35	kg	3,17	3,02	137	106	-22,5%
Mandioca ^(2; 6)	mil t	18.955	18.708	t	484,51	415,24	9.184	7.769	-15,4%
Milho ^(1; 6)	mil t	102.515	96.392	kg	1,25	1,60	128.236	154.630	20,6%
Sisal ^(2; 1)	mil t	101	101	kg	4,71	4,40	475	443	-6,7%
Soja ^(1; 6)	mil t	124.845	135.861	kg	2,47	2,98	308.596	405.521	31,4%
Tomate ^(2; 6)	mil t	39.566	39.328	kg	2,62	1,99	10.362	7.843	-24,3%
Trigo ^(1; 6)	mil t	6.235	6.942	kg	1,52	1,60	9.504	11.099	16,8%
Uva ^(2; 6)	mil t	1.416	1.688	kg	6,08	4,83	8.609	8.149	-5,3%
Pecuária							387.254	420.923	8,7%
Carne bovina ^(3; 6)	mil t	9.864	10.400	15 kg	290,33	322,78	190.923	223.793	17,2%
Frango ^(4; 7)	mil t	13.800	14.100	kg	4,72	4,94	65.072	69.713	7,1%
Leite ^(3; 6)	milhões de litros	35.148	35.675	litro	2,21	2,11	77.646	75.206	-3,1%
Ovos ^(4; 1)	mil cx de 30 dúzias	148.702	156.793	dúzia	4,53	4,49	20.211	21.097	4,4%
Suínos ^(4; 6)	mil t	4.270	4.350	15 kg	117,34	107,29	33.402	31.113	-6,9%
Agropecuária							1.094.794	1.238.261	13,1%

Elaboração: DTec/CNA

Fontes: (Produção e Preços)

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) CNA; (4) ABPA; (5) Agrolink; (6) Cepea; (7) Jox Consultoria; (8) Afubra;